

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

CRISTIELLE SOARES SANTOS

A importância da relação entre a família e a escola no processo de alfabetização

UBERLÂNDIA

2021

CRISTELLE SOARES SANTOS

A importância da relação entre a família e a escola no processo de alfabetização

Trabalho apresentado ao Curso de Pedagogia a Distância da FACED/UFU como exigência parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Irene Miranda

UBERLÂNDIA

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora **Prof. Maria Irene**, pelo incentivo e presteza no auxílio as atividades, principalmente sobre o andamento e normatização deste trabalho de conclusão de curso, onde com toda certeza seus conhecimentos foram partilhados.

Agradeço aos demais professores da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, que inapelavelmente foram co-responsáveis pelo nosso crescimento intelectual.

Agradeço aos colegas de classes pela espontaneidade e alegria na troca de conhecimento e informações numa rara demonstração de amizade.

Agradeço a minha família por ter me apoiado nas horas difíceis a não desistir de buscar meus sonhos.

E, finalmente, agradeço a Deus pela oportunidade, privilégio e sustentação. Ele é amigo incondicional, meu maior ouvinte. Que me socorreu nas horas que mais precisei, obrigado.

A importância da relação entre a família e a escola no processo de alfabetização

Resumo:

Os pais e alguns professores acreditam que o processo de alfabetização ocorre nos primeiros anos escolares, mas antes de entrar na escola as crianças já se comunicam, “leem” livros, brincam, sobretudo nessa década, por meio de equipamentos digitais; conseqüentemente levantam hipóteses sobre a escrita. Com isso as famílias e a escola precisam estabelecer parcerias para aprender a lidar com a fase de alfabetização de suas crianças, oferecendo-lhes momentos de interação com a leitura e a escrita.

Palavras-Chave: alfabetização, criança, ensino, família.

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	6
2 - O COMEÇO DA MINHA TRAJETORIA ESCOLAR	7
3 – DIALOGANDO COM O TEMA DE ESTUDO	9
4 – O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	9
5 - A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMILIA E ESCOLA E DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....	12
6 – CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIA	15

I - INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do curso de Pedagogia a distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia – FACED/UFU; e visa contribuir para formação dos alunos e para construção do senso crítico e dinâmico sobre as perspectivas da educação no Brasil. Para tanto é importante desenvolver uma compreensão da realidade do ensino e analisar como a formação escolar impacta na educação e na vida das crianças.

Segundo Cello (2019, s/p) o “TCC é um trabalho acadêmico de caráter obrigatório e instrumento de avaliação final de um curso superior. É elaborado em forma de dissertação, visando à iniciação e envolvimento do aluno de graduação no campo da pesquisa científica”.

O TCC em Pedagogia tem como objetivo desenvolver um trabalho acadêmico no final do curso abordando o conhecimento adquirido no decorrer da graduação, sendo assim este trabalho aborda a relação família e escola com ênfase processo de alfabetização, visando à importância de ambas as partes na formação da criança.

Para realização do TCC o aluno tem liberdade para escolher um assunto de seu interesse, relacionado aos conteúdos estudados durante o curso, retomando o conhecimento adquirido. O TCC pode ser desenvolvido de várias formas como: memorial, artigo e outros. Na primeira seção deste trabalho será apresentado o meu memorial, relatando minha trajetória acadêmica através de acontecimentos e marco relevante, levando em consideração os fatos constitutivos de minha história.

O memorial é um texto com base em relato pessoal e histórico onde se destaca a trajetória pessoal, profissional e acadêmica, incorporando o estudo desenvolvido no curso.

Memorial [...] é um documento escrito relativo à lembrança, a vivência de alguém; memórias. Deve conter um breve relato sobre a história de vida pessoal, profissional e cultural do memorialista; por isso mesmo é escrito com uso da primeira pessoa. OLIVEIRA (2005, p.112)

Na segunda seção apresentarei os fundamentos teóricos que embasam a temática de meu interesse de estudo, a qual consiste na relação entre a família e a escola no processo de alfabetização.

2 - O começo da minha trajetória escolar

Nesta primeira seção do trabalho apresento minha trajetória acadêmica, as experiências que no decorrer de meu processo formativo levaram-me ao interesse de abordar sobre a importante relação entre a escola e a família, assim como os impactos dessa parceria ou de sua ausência na formação dos alunos. Para tanto começo me apresentando.

Meu nome é Cristielle Soares Santos, tenho 29 anos. Tenho duas irmãs, sendo eu a filha mais velha. Trago em minhas lembranças de brincar com minhas irmãs na infância, sempre teve mais afinidade com a irmã caçula.

Comecei na escolinha com 4 anos de idade, minha mãe contava que sempre gostei de ir para escola, que nunca dei trabalho, a única coisa que tive dificuldade foi nas apresentações escolares, por razão de ser muito tímida, porém venho trabalhando para melhorar nesse sentido.

No ensino médio minha melhor amiga não obteve aprovação e continuou no ensino fundamental, isso foi bastante complicado para mim, porque era muito apegada a ela, lembro que me recusei a continuar nos estudos por esse motivo. No ano de 2007 foi meu primeiro ano no ensino médio, lembro que foi um período de desafio, pois tive que me adaptar a novas amizades e entrosar com a turma; quase reprovei nesse ano, mas com muito esforço obtive aprovação.

Em 2009 conclui o ensino médio visando novos desafios e começar meu grande sonho, que era entrar na faculdade, porém fiquei 3 anos sem estudar retornando em 2012, quando fiz o Enem e passei num programa do governo chamado SISUTEC(Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica) por meio do qual me formei em técnica de enfermagem, atuando na área até hoje.

Em 2017 prestei vestibular para concorrer a uma vaga no curso de pedagogia EAD e diante de tanto esforço e estudo consegui aprovação, realizando um grande sonho de entrar na faculdade e fazer aquilo que sempre quis fazer, lembro que foi uma sensação muito boa de realização pessoal. Pretendo fazer mestrado e doutorado na área da educação, especializando em pedagogia hospitalar, que é a área onde me identifico.

Escolhi o curso de pedagogia baseado na memória da “tia” da alfabetização que muito se dedicava para ensinar e construir valores nas crianças, lembro-me da “tia” Marilene que era paciente para ensinar, amava muito ela. Como venho de uma família humilde, sempre estudei em escola pública e tive a sorte de ter excelentes professores,

me fazendo sempre ser uma ótima pessoa e me inspirando a seguir o meu caminho, porém no meio da trajetória tive dificuldades, mas isso não me fez desistir, muito pelo contrário, me mantive concentrada onde quero chegar e com a ajuda de amigos, família e de minha tutora Vanilda pude chegar ao final da graduação e realizar meu grande sonho: formar nesse curso que amo muito.

Escolhi esse tema -A importância da relação entre a família e a escola no processo de alfabetização- pela experiência que tive no ensino fundamental, venho de uma família simples, morava em “Pau Brasil”, cidade pequena no interior da Bahia, onde estudei todo o ensino fundamental.

Quando meus pais mudaram para cidade de Porto Seguro veio à mudança de escola e também a dificuldade de aprendizagem, principalmente em português, minha escrita e leitura eram muito ruins; mesmo assim me formei no ensino médio.

Nesta experiência pude constatar que a aprendizagem se torna mais difícil quando os pais não acompanham a vida escolar de seus filhos. Por outro lado, os pais encontram dificuldades para orientar as tarefas que os pedagogos mandam para casa dos alunos, principalmente quando esses não conseguem um bom desenvolvimento na escola.

Para que haja aprendizado é preciso uma interação entre os professores e os alunos. Se não houver êxito nesse sentido, pode ser que tenha falha na escola, professor ou no método de ensino. (FERNÁNDEZ, 1991)

O curso Pedagogia proporcionou-me uma nova visão sobre as formas de ensino e educação e tive que ter muita força de vontade e estudar bastante para concluir as disciplinas, porém nunca pensei em desistir, muito pelo contrário; o curso me fez ter uma compreensão melhor da educação e mudou minha visão sobre o mundo. Como mencionei anteriormente, tive uma experiência na educação infantil onde descobri que gostava de ensinar e contribuir para o crescimento das pessoas.

A disciplina que mais me identifiquei no curso de Pedagogia foi a de Psicologia da Educação por contextualizar a importância da união família e escola no desenvolvimento infantil e ainda oferecer fundamentos para compreensão do processo de alfabetização.

Diante dos conhecimentos adquiridos no curso em formação, me chamou a atenção para elaboração do TCC o tema relacionado à alfabetização pela minha experiência pessoal irá ampliar meus conhecimentos e entender melhor sobre a minha dificuldade no período escolar.

A seguir abordarei o referencial teórico que embasa o estudo da temática - a importância da família no processo de alfabetização, para tanto serão revisitados autores que muito contribuíram com suas teorias sobre o desenvolvimento infantil, alfabetização e relação escola e família.

3 - Dialogando com o tema de estudo

Nesta seção irei apresentar a importância do contexto familiar na alfabetização, com enfoque sobre a relação família e escola com a necessidade de ambas caminharem juntas, a afetividade e a motivação da família e educador na aprendizagem e nas dificuldades desse processo.

Para o desenvolvimento do texto irei apresentar um levantamento sobre o tema abordado através de pesquisas bibliográficas.

Segundo Gil (1999):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Embora e quase todos os estudos sejam exigidos algum tipo de trabalho, desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.
GIL, (1999,p.65)

A descrição sobre pesquisa bibliográfica permite entender que através dela é possível adquirir conhecimentos para a resolução de um problema e ao mesmo tempo é o início de uma nova pesquisa.

Considerando a temática do presente estudo faz-se pertinente abordar sobre o processo de alfabetização, demarcando as concepções que norteiam o trabalho.

4 - O processo da alfabetização

Alfabetização é um processo de extrema importância, é onde se desenvolve a capacidade de ler e escrever, e ainda de interagir no mundo. Uma criança alfabetizada ao compreender o sistema da escrita alfabética consegue ler e escrever textos com mais autonomia.

Alfabetização – processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é do conjunto de técnicas – procedimentos habilidades - necessárias para a prática de leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas,

isto é, o domínio do sistema de escrita (alfabético ortográfico) (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2007, p. 15).

A alfabetização ocorre ao longo da vida escolar, porém é nas séries iniciais do ensino fundamental que de fato acontece a alfabetização que é a base que garantirá o bom andamento do desenvolvimento educacional. A BNCC(Base Nacional Comum Curricular) traz diretrizes para essa etapa com foco nos dois primeiros anos do ensino fundamental é nesse processo que o professor alfabetizador procura dar mais atenção aos alunos e desenvolver atividades de aprendizagem com o alfabeto, os números, o uso das sílabas e estimular a coordenação motora.

Alfabetização não é somente memorização, envolve reflexões e compreensão. Para tanto o professor alfabetizador pode utilizar de materiais diversos, como rótulos de embalagens, propaganda, livros, desenhos animados.

A leitura e a escrita consistem habilidades adquiridas na alfabetização, as quais são importantes no cotidiano do indivíduo, que a todo o momento se depara com a necessidade de ler uma placa, cartaz ou um rótulo de mercadorias. A alfabetização não e somente utilizada no meio escolar através dela é promovida à socialização e o desenvolvimento da sociedade com um todo.

Uma das pesquisas mais importantes em relação a aquisição da escrita foi realizada por Emilia Ferreiro que explicou que as crianças tem várias hipóteses sobre como a escrita funciona. A autora afirma que a linguagem oral é obtida na interação deste bebê com a mãe através da observação da linguagem, mas a escrita é um artefato cultural e convencional.

Segundo Ferreiro (1996, p.24) “O desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social. Mas as práticas sociais assim como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças.”

Outro aspecto relacionado a alfabetização é o letramento. O “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.”. (SOARES, 2012, p.18).

O indivíduo pode ser alfabetizado, mas não necessariamente letrado; a alfabetização se refere ao processo de codificar e decodificar a escrita e os números, o letramento diz respeito a organizar discursos, a capacidade de reflexão, interpretação e

compreensão de textos. A criança quando inserida na escola não deve ser somente alfabetizada, mas também letrada, que saiba interpretar e compreender as palavras.

O letramento tem o sentido mais amplo e está ligado com a prática social que a linguagem escrita ocupa em uma sociedade. Muitas pessoas sabem ler e escrever, mas não compreendem o que leem, essas pessoas passaram pelo processo de alfabetização, porém não são letradas.

Quando a pessoa sabe ler e escrever, mas não faz o uso da leitura e da escrita no dia a dia como ler um livro, uma revista, um jornal ele é alfabetizado por dominar a técnica do sistema de escrita, porém o que não saber ler nem escrever, mas está sempre informado, em contato com livros, jornais, mesmo com outra pessoa fazendo a leitura, ele é considerado uma pessoa letrada.

Para um trabalho docente de qualidade é necessário que alfabetização e letramento caminhem juntos. Atualmente as crianças vivem o processo de letramento digital com vídeos no You Tube, acesso ao celular, tablete, conseguem colocar seus jogos prediletos no vídeo game, isso se tornou comum, e por ser constante no dia a dia da criança pode tornar mais fácil o aprender.

Sendo assim, a sala de aula deve ser motivadora, incentivar a criança a conhecer o novo através das histórias, desenhos, atividades com músicas e com objetos ao seu redor e principalmente respeitar o tempo de aprendizado de cada aluno.

Existem vários métodos de alfabetização como o global, e fônico e etc. Algumas crianças compreendem melhor os conteúdos por meio de determinado método, portanto não há um consenso sobre qual o melhor método para se alfabetizar. Faz-se necessário o professor saber escolher qual o melhor método, de acordo com as necessidades da criança, e definir sobre o material didático a ser utilizado.

Historicamente os livros didáticos acompanham as tendências do momento. Por exemplo, as cartilha Caminho Suave que embasa no método silábico foi utilizado por muitos anos, nela a criança era alfabetizada por meio das sílabas como “ ba-be-bi-bo-bu” e, conseqüentemente, começa a escrever palavras unindo as sílabas que aprendeu.

É importante salientar a formação do professor, que nem sempre tem o conhecimento necessário sobre alfabetização, não compreendem e como as crianças aprendem. Sendo assim é preciso que o professor alfabetizador sempre busque conhecimentos sobre a temática, se atualize para melhorar o seu trabalho e oferecer aos alfabetizando um ensino de qualidade na fase mais importante da educação escolar.

5 - A importância da parceria família e escola e da afetividade no processo de alfabetização

Muitos pais pensam que o processo de alfabetização se dá nos dois primeiros anos do ensino fundamental, porém antes de entrar na escola a criança já está inserida na alfabetização através da comunicação, leitura de livros, brincadeiras, e nos dias atuais principalmente com as mídias digitais.

As crianças antes da alfabetização escolar, com sua capacidade vão construindo conceitos sobre a escrita. O que cabe a escola é auxiliar o desenvolvimento da escrita e da leitura.

Quando se trata de educação de crianças, as duas instituições de extrema importância são a família e a escola, que juntas favorecem a aprendizagem. A família tem um o papel formador, é a primeira a oferecer situações que envolvem a escrita e a leitura.

Os conhecimentos adquiridos anteriormente pela criança no contexto familiar devem ser respeitados, valorizados a fim de colaborar para o desempenho dos trabalhos pedagógicos.

Essa parceria é reconhecida pela legislação educacional. A LDB(Lei 9.394, de 1996) em seu art. 1º diz que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. BRASIL, 1996, p.35.

Sendo assim, em relação à alfabetização os pais e a escola precisam estabelecer diálogos e vínculos, favorecendo a aquisição da leitura e da escrita, conhecimento relevante para vida inteira.

No trabalho com a leitura e a escrita é de extrema importância voltar um olhar atento para a criança e nesse momento a parceria escola e família precisa estar estabelecida para que a criança se sinta segura e acolhida.

No acompanhamento das atividades dos filhos as famílias podem encontrar dificuldades devido a baixa escolaridade, tempo livre, condições financeiras, porém toda participação é válida, pois passa á criança preocupação com o ensino e a importância da escola.

Na escola ocorrem experiências que não são desenvolvidas no contexto familiar, permitindo a criança conhecer coisas novas. Na família o ensino escolar precisa ser valorizado, motivando e ajudando a criança em suas necessidades.

Para tanto a família precisa conhecer como acontece à fase da alfabetização como poderá colaborar para que seja um agente de socialização da criança no âmbito escolar, deve estabelecer no seu cotidiano momentos de leitura e escrita, pois esse processo vai além da sala de aula, são momentos que estimulam a imaginação e a criatividade, o falar e o ouvir, a oralidade. Assim observa Vygotsky (2000, p.87):

A educação (recebida na família, na escola, e na sociedade de um modo geral) cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos. A atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e, conseqüentemente, influenciam o comportamento da criança na escola.

Para o autor a criança aprende por meio das relações que estabelece com o outro no meio sócio-histórico-cultural. Dai a importância da interação com a família, com o professor para que ocorra a aprendizagem e o desenvolvimento. Os momentos de interação precisam ter qualidade e utilizar de uma linguagem que favoreça a comunicação e a alfabetização.

A escola, por sua vez, precisa comunicar as propostas de alfabetização aos pais para que acompanhem melhor a aprendizagem dos filhos.

Outro fator é o planejamento das aulas de acordo com a realidade dos alunos, e respeitando o seu ritmo. O professor alfabetizador precisa estar atendo as dificuldades de cada aluno para que possa fazer a intervenção correta.

Na sala de aula tudo pode ser pretexto para ler e escrever. Faz parte do processo de alfabetização um ambiente escolar leve, sem complicações que desperte a imaginação, assim como o afeto que é outro elemento importante na escola e na família, acolher o aluno, demonstrar carinho, ensinar com paciência faz toda diferença, quando a criança sente que a professora gosta dela a aprendizagem torna-se mais prazerosa; ao contrário do autoritarismo, que atrapalha a vontade de aprender.

O autor Henri Wallon, conhecido pela sua teoria do desenvolvimento aborda cognição e afetividade, sua teoria tem um marco importante no processo pedagógico, pois até então a afetividade era uma variável pouco considerada no contexto educativo.

Wallon considera a afetividade o aspecto central do desenvolvimento, cuja expressão ocorre por meio da emoção, do sentimento e da paixão. Na sua teoria a

inteligência acontece através da afetividade e com ela estabelece uma relação de conflito, por esse motivo as atividades o que chamam atenção das crianças têm uma melhor compreensão.

Não se deve confundir afetividade somente com amor e carinho, e sim com todas as coisas que nos afetam de forma positiva ou negativa, como sentimentos, nossos relacionamentos com o social e com os objetos.

Assim sendo,

A evolução afetiva está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento cognitivo, visto que difere sobre maneira entre uma criança e um adulto, supondo-se a partir disto que há uma incorporação de construções de inteligência por ela, seguindo a tendência que possui para racionalizar-se. (WALLON, 2003, p.11).

Após pontuar aspectos que favorecem a alfabetização é preciso ressaltar que existem fatores que podem dificultar, como o excesso de expectativas de ambas as instituições família e escola. É importante ter em mente que cada criança aprende em ritmo diferente não cabem comparações e nem comentários negativos, pois prejudicam o aprender.

A criança quando muito cobrada e criticada aumentam as chances de gerar ansiedade e depressão, nenhuma criança gosta de se sentir pressionada ainda mais no ambiente escolar, a cobrança em aprender a ler e escreve, excesso de livros e atividades pode comprometer de forma negativa, expondo-a a intensas cargas emocionais.

Fica evidente que escola e família podem favorecer ou dificultar o ensino e a aprendizagem. Outro fator que pode afetar negativamente é quando a relação família e escola não acontecem de forma positiva, um dos motivos é quando ambas não tem clareza de qual é a sua função, tornando comum as reclamações e acusações mútuas.

As dificuldades dessa relação aparecem quase sempre quando a criança não aprende o esperado, ou a escola não pode contar com a família. No entanto precisa haver parceria para que se chegue ao objetivo esperado: o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.

Enfim, o aprendizado acontece se é feito com amor, é importante que professores e pais saibam o valor que tem no desenvolvimento de seus filhos e alunos e que a parceria é fundamental para a criança, mesmo nas dificuldades quando família e escola trabalham juntas, respeitando o direito de errar e aprender, proporcionam felicidade e sucesso.

6 – Conclusão

Podemos concluir que os pais e escolas precisam dialogar e ficar atentos as crianças para que elas se sintam seguras no aprendizado. A parceria entre escola e família quando estabelecida faz com que as crianças tenham mais oportunidades de obter sucesso em seu processo de escolarização. Nem sempre essa parceria é fácil, pois quase sempre os pais não possuem tempo livre ou interesse em participar das atividades escolares de seus filhos. Por fim, a educação escolar precisa ser valorizada, motivada e assumida por ambas as instituições, escola e família, para atender as necessidades das crianças.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. 17 ed.

CELLO, Marcos. **TCC – o que é e como fazer, o passo a passo completo**. Como elaborar um TCC, 2019. Disponível em: <<https://comoelaborarumtcc.net/>>. Acesso em: 26 de out 2021.

FERNANDEZ, Alicia. **A Inteligência Aprisionada**. Tradução: Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO, E. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORAIS, A. G; ALBUQUERQUE, E. B. C. Alfabetização e letramento. **Construir Notícias**. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 15 nov/dez, 2007. Disponível em <https://www.construirnoticias.com.br/alfabetizacao-e-letramento-o-que-sao-como-se-relacionam-como-alfabetizar-letrando/>. Acesso em: 12 de out. 2021.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamentos e linguagens**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WALLON, H. Ciclo da Aprendizagem: **Revista Escola**, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.